

231

O ALCANCE E OS LIMITES DA PNAD NAS PESQUISAS DOS USOS DO TEMPO. *Júlia de Siqueira Saraiva, Nádie Christina Machado, Juliana Brandão Machado, Marie Jane Soares Carvalho (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho integra a pesquisa “Os usos do tempo em crianças e adolescentes de classe popular: estudo de multicasos”. O estudo foi realizado a partir dos microdados da PNAD 2005 e dos dados dos diários de usos do tempo de 419 estudantes do ensino médio de uma escola pública de Porto Alegre. Reconhecendo a diferença entre amostra intencional e não-intencional, o objetivo é compreender os alcances e as limitações da PNAD quanto aos usos do tempo. O problema central de pesquisa é buscar na PNAD 2005 variáveis de trabalho formal e doméstico, de gênero e de idade que possam validar ou não essa como fonte complementar de informações às pesquisas de temporalidades. A metodologia enfocou a análise comparativa entre as amostras. O máximo de aproximação entre as amostras foi obtido aplicando filtros no banco de dados da PNAD: estado (RS), área censitária (região metropolitana), rede de ensino (pública), curso que frequenta (ensino médio) e idade (de 14 à 20 anos). Quanto ao trabalho formal, na pesquisa com os diários a maioria de moças e rapazes não trabalha; na PNAD a maioria trabalha. Quanto ao trabalho doméstico e dos que participam dessa atividade, na pesquisa dos usos do tempo a maioria dos rapazes e moças trabalha até duas horas; na PNAD a maioria trabalha mais de duas horas. Observam-se consideráveis diferenças nos usos do tempo entre as duas amostras devido às metodologias aplicadas na obtenção dos dados. Na PNAD as pessoas declaram se trabalharam no período de referência. Na metodologia dos usos do tempo estas informações são obtidas através de registros em diários feitos pelos próprios sujeitos. Outras pesquisas demonstram que a percepção do tempo altera-se significativamente quando se estima a duração do tempo do que quando se faz o registro in loco. Fatores culturais, como gênero, induzem à percepção diferenciada para o trabalho doméstico.